

PLATAFORMA LUSÓFONA PARA A BIOÉTICA

BioÉtica e Saúde Pública:
Objetivos para uma Saúde Global

Reunião Lusófona de Bioética/Evento Satélite à 13ª Global Summit

14.09.2022, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa

R e s u m o s d a s c o n f e r ê n c i a s



Angola • Joana Morais

Título (Intervenção) - "Saúde Pública: implementação das orientações bioéticas internacionais em Angola."

Autora: Joana Morais, Ph.D (Presidente da Comissão de Ética do Instituto Nacional de Investigação em Saúde).

Resumo

Criado em 2019, o Comité de Ética em Pesquisa (CEP) do INIS assinalou um avanço na avaliação das pesquisas envolvendo seres humanos, evitando abusos à integridade física, psíquica e moral das pessoas sujeitas aos estudos, anteriormente observados. Como outros, a aprovação deste comité destina-se à proteção dos sujeitos de pesquisa, à supervisão ou até mesmo, à sua suspensão, quando aplicável. O comité tem caráter multi e transdisciplinar, contando com a participação de profissionais de diferentes especialidades da área da saúde, das ciências sociais e humanas, dos representantes da comunidade e religiosos; dispõe de instrumentos regulamentadores e de avaliação, baseados em padrões internacionalmente aceites. Este trabalho tem como objetivo apresentar as iniciativas anteriores, entre 2017 e 2019, e o que levou à criação do presente órgão, descrevendo também a experiência do CEP do INIS (Angola), entre 2019 e 2022, para estimular o aperfeiçoamento do processo atualmente implementado.

Foi desenvolvido um estudo transversal e documental, descritivo, na modalidade "estudo de caso", apresentando as várias fases atravessadas, destacando os ganhos e resultados obtidos ao longo do período analisado e, por último, o plano de ação elaborado com base nas necessidades identificadas tanto a nível institucional como de formação e capacitação dos recursos humanos envolvidos nesta temática.



PLATAFORMA LUSÓFONA PARA A BIOÉTICA

BioÉtica e Saúde Pública:
Objetivos para uma Saúde Global



Brasil • Elda Bussinguer

Título (Intervenção) - Desafios da saúde pública no Brasil - uma perspectiva bioética

Autora: Professora Doutora Elda Coelho de Azevedo Bussinguer, Presidente da Sociedade Brasileira de Bioética - SBB

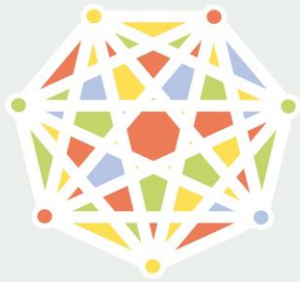
Resumo

A fala remontará à construção histórica do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, trazendo à tona o conteúdo teleológico de sua elaboração após a Reforma Sanitária. Em razão deste amplo movimento político e social de organização de diversos órgãos da sociedade civil foi possível incorporar, na Constituição Federal de 1988, a previsão do Direito à Saúde enquanto direito de todos e dever do Estado, bem como a previsão de um sistema de saúde robusto e único.

Todavia, em que pese a previsão de um sistema de saúde único no texto constitucional, bem como na Lei nº 8.080/90, que regulamenta os serviços de saúde, a força do Capital e das grandes corporações de saúde acabaram por transformar o Direito à Saúde em uma mercadoria disponível para exploração. Essa exploração acabou por transferir, para o interior de Direito Fundamental tão essencial, desigualdades estruturais percebidas na sociedade brasileira.

O cenário da Saúde Pública do Brasil já se encontrava preocupante, porém, com a promulgação da Emenda Constitucional nº 95, conhecida como a Emenda do Teto dos Gastos Públicos, houve um direto ataque ao SUS e a diversos direitos sociais dos cidadãos brasileiros. A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 trouxe à tona o amplo risco causado pela aplicação efetiva de um modelo de governo ultra-neoliberal, responsável por tal desmonte.

Dessa forma, pretende-se analisar a situação brasileira a partir da Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos, num diálogo com os Direitos Fundamentais positivados no Ordenamento Constitucional Brasileiro.



PLATAFORMA LUSÓFONA PARA A BIOÉTICA

BioÉtica e Saúde Pública:
Objetivos para uma Saúde Global



Cabo Verde • José António Reis

Título (Intervenção) - Saúde Pública: os desafios da transplantação de órgãos e tecidos

Autor: José António Reis, Presidente do Comité Nacional de Ética para Pesquisa em Saúde de Cabo Verde

Resumo

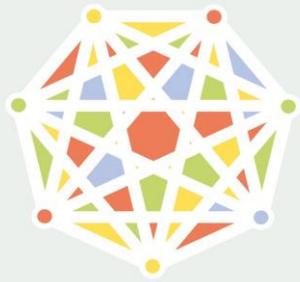
Em Cabo Verde a Constituição da República assegura que “Todos têm direito à saúde e o dever de a defender e promover, independentemente da sua condição económica”. A política de saúde no país, espelhada em vários documentos produzidos e aprovados, orienta-se por princípios basilares como a Universalidade, a Integralidade, a complementaridade e a Racionalização, princípios esses que assegurem que serviços prestados em matéria de saúde pautem e atendam a essas exigências axiológicas. Cabo Verde deu um passo importante com a aprovação pelo governo da proposta de lei que estabelece as normas de qualidade e segurança em relação ao transplante de órgãos e tecidos, proposta que já foi submetida ao parlamento para apreciação e aprovação final.

Os grandes desafios que se colocam a Cabo Verde em matéria de transplantes prendem-se com os seguintes aspetos:

1) A criação de um quadro legal e regulamentar que permita a realização de transplantes de órgãos e tecidos em condições de qualidade e segurança de acordo com as boas práticas e referências internacionais; 2) A formação de recursos humanos qualificados capazes de assegurar as respostas às demandas da população com qualidade e segurança; 3) O desenvolvimento de uma estratégia de comunicação adequada que garanta a informação necessária à população e assegure a sua adesão ao processo; 4) A criação e instalação de entidades e serviços cuja função será a de regular e a de prestar serviços de acordo com normativas devidamente estabelecidas. Cumprindo esses requisitos e essas exigências fundamentais para uma política de transplantes de qualidade e com garantias de segurança, o país estará em condições de inaugurar uma nova fase em matéria de política de saúde.

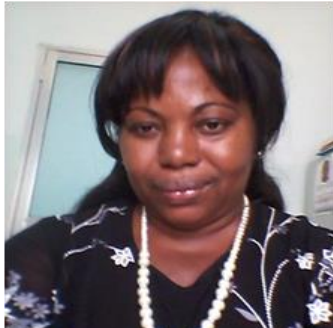


Conselho
Nacional de
Ética para as
Ciências da Vida



PLATAFORMA LUSÓFONA PARA A BIOÉTICA

BioÉtica e Saúde Pública:
Objetivos para uma Saúde Global



Guiné-Bissau • Marilene Menezes D'Alva

Título (Intervenção) - "Saúde Única" - uma perspectiva preventiva, em ameaças Saúde Pública, na Guiné Bissau

Autora: Marilene Menezes D'Alva, Membro do Comité Nacional de Ética em Pesquisa em Saúde, Guiné-Bissau

Resumo

A Guiné-Bissau apresenta alto risco de surtos, epidemias de doenças infecciosas / emergentes, fortemente afetada por doenças zoonóticas. Estas representam cerca de 47 % do total de Anos de Vida Perdidos. O período pós Ébola em África constatou 60% eram zoonoses. O sistema de saúde pública é inadequado, para atender ao Regulamento Sanitário Internacional (RSI 2005).

Para introdução de RSI foi implementado abordagem "Saúde Única" onde se destacou com o evento formação de meios de comunicação social comunitários, formação de professores de escolas de verificação ambiental, organização de debate multidisciplinar e realização da 1ª Conferência Nacional sobre zoonoses em Bissau.

O problema das doenças zoonóticas exige **multidisciplinaridade e pluralidade** dos atores. Em 2015 surgiu no país o conceito de **"Saúde Única"** que se tornou um conceito **operacional, paradigma de prevenção e medidas** relacionadas com as zoonoses.

Os fatores de risco para aumento de zoonoses no país são o desmatamento para exploração madeira, extensificação da agricultura, a proximidade humano/animal aumenta a incidência de zoonoses, Tendo necessidade de melhorar o conceito "One Health", através da criação de uma sinergia científica envolvendo diversas instituições para se promover estudos institucionalizar, o **Dia Nacional "Saúde Única"**, disseminar, informar, educar e sensibilizar o público em geral e as comunidades rurais em particular, sobre os perigos das zoonoses.

Neste contexto no encontro Lusófono de Bioética a Guiné-Bissau estará apresentada através do tema **"Saúde Única" - uma perspectiva preventiva, em ameaças Saúde Pública.**





PLATAFORMA LUSÓFONA PARA A BIOÉTICA

BioÉtica e Saúde Pública:
Objetivos para uma Saúde Global



Moçambique • Gerito Augusto

Título (Intervenção) - Emergência em Saúde Pública e lições aprendidas durante a pandemia da COVID-19

Autor: Gerito Augusto, Membro do Comité Nacional de Bioética para a Saúde (CNBS) de Moçambique

Resumo

(Brevemente disponível))





PLATAFORMA LUSÓFONA PARA A BIOÉTICA

BioÉtica e Saúde Pública:
Objetivos para uma Saúde Global



São Tomé e Príncipe - Adionilde Aguiar dos Santos

Título (Intervenção) - Contributo da bioética na agenda de transformação do milénio: objetivos sustentáveis de desenvolvimento

Autora: Adionilde Aguiar dos Santos, Presidente da Comissão de Ética na Saúde para a Investigação Científica

Resumo

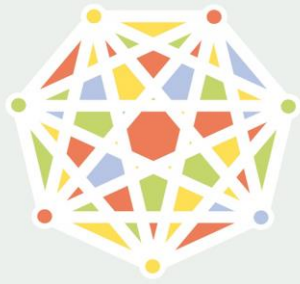
A bioética busca a fundamentação ética do tratamento da vida nos seus mais variados aspetos. *Transitando entre as disciplinas da filosofia, do direito e das ciências humanas, procura dar respostas sobre a justa manipulação e tratamento da vida dos seres que podem sofrer (humanos e animais).*

Os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), definidos em setembro de 2015, substituíram os objetivos do desenvolvimento do milénio (ODM), integrando a Agenda de Transformação 2030. Foram adotados pela quase totalidade dos países do mundo, no contexto das Nações Unidas e definem as prioridades e aspirações para o desenvolvimento global sustentável, recorrendo à mobilização de esforços globais.

A definição dos ODS como tal, detém na sua conceção, um conjunto de aspirações, que vão de encontro aos conceitos bioéticos, de acordo com uma visão da interdependência entre a saúde do planeta e a saúde humana. Contudo, carece de formulações que promovam uma maior equidade no acesso ao desenvolvimento humano pelos países menos desenvolvidos e em vias de desenvolvimento.

Relativamente aos princípios bioéticos, os ODS recaem essencialmente sobre os princípios da beneficência e da justiça, dois pilares fundamentais para o alcance do desenvolvimento sustentável, porém o princípio da autonomia, como um direito de escolha às propostas oferecidas, fica aquém do esperado.

A bioética não se dissocia dos interesses globais compatíveis com a sustentabilidade ambiental e a justiça social, pelo que a reflexão sobre os diversos aspetos que modelam o comportamento humano são imprescindíveis para a implementação efetiva dos ODS.



PLATAFORMA LUSÓFONA PARA A BIOÉTICA

BioÉtica e Saúde Pública:
Objetivos para uma Saúde Global



Portugal • André Dias Pereira

Título (Intervenção) - Contextualização da Saúde Pública no domínio alargado de “uma só saúde” (One Health)

Autor: André Dias Pereira, Vice-Presidente do CNECV

Resumo

Devemos reforçar o papel da BioÉtica face às alterações climáticas e ao desequilíbrio dos ecossistemas? A BioÉtica como espaço de encontro de linguagens científicas, ideológicas e filosóficas, com vista a prosseguir propósitos comunitariamente válidos e intersubjetivamente pertinentes para uma vida livre e orientada para o desenvolvimento da personalidade das pessoas, com respeito pelos animais e em harmonia com a natureza.

O momento de pausa e reflexão - que de alguma forma a pandemia Covid 19 nos exigiu - pode (deve) configurar uma alteração importante, pois a prioridade do debate volta a estar na saúde pública.

O pensamento orientado para “Uma só Saúde” ou “Saúde Única” exigem uma mudança epistémica ainda mais profunda, pois não é só o humano, mas também o animal e o meio ambiente que constituem o horizonte da nossa reflexão.

Em Outubro de 2005, a Conferência Geral da UNESCO adotou por aclamação a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos. Pela primeira vez, os Estados-membros comprometeram-se, e à comunidade internacional, a respeitar e aplicar os princípios fundamentais da bioética condensados num texto único. 17 anos volvidos, este documento aproxima-se da maturidade, importando recolocar a sua centralidade no diálogo Norte-Sul que urge aprofundar, designadamente o seu artigo 17.º (Proteção do meio ambiente, da biosfera e da biodiversidade).

Por outro lado, os tribunais têm vindo a ser desafiados, em vários países, de múltiplas latitudes e famílias jurídicas pela litigância em torno dos danos causados pelas alterações climáticas, matéria sobre a qual se dará breve nota nesta intervenção.